

CORRESPONDENCIA

INSTITUTO PHARMACEUTICO DO RIO DE JANEIRO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a circular abaixo transcripta dirigida pela nova directoria do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro aos membros da classe medica e pharmaceutica.

No louvavel e utilissimo intuito de crear n'aquelle Instituto uma escola superior de pharmacia, com sua completa organisação para o estudo theorico e pratico, a nova directoria recorre por este meio a todos os que possam prestar auxilio á realisação d'este projecto digno da animação de todos os que se interessam pelo progresso do paiz e pelo desenvolvimento da instrucção profissional.

Inserindo a circular do Instituto, applaudimos de coração a utilissima idéa e desejamos sua prompta e feliz realisação.

Eis a circular a que nos referimos:

« Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1882.

« Illm. e Exm. Sr. — O Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, representado pela directoria abaixo firmada, vem cheio de esperanças recorrer aos sentimentos de generosidade e patriotismo, que ornarn e distinguem a pessoa de V. Ex., no sentido de obter beneficos auxilios em favor da fundação de uma Escola de Pharmacia, na capital do Imperio, onde o pharmaceutico possa ser convenientemente instruido, recebendo solidas noções da arte pharmaceutica, e das sciencias que servem de

base á pharmacia, de modo especial á pratica da profissão, o que não succede com o ensino da pharmacia nas Escolas Medicas.

« O Instituto Pharmaceutico, pela directoria que tem a honra de se dirigir a V. Ex., firmou no programma, que junto a esta circular offerece á consideração do illustrado espirito de V. Ex., a idéa da creação definitiva de uma — Escola de Pharmacia, justa aspiração da classe pharmaceutica, e garantia da saude publica, que verá de futuro pharmaceuticos educados nos variados conhecimentos theorico-praticos da profissão, por isso que o estudo da physica, chimica, botanica, zoologia, materia medica, toxicologia, chimica applicada á hygiene, serão dados de accôrdo com a especialidade da profissão pharmaceutica; e, o que é mais, pelo proprio pharmaceutico, unico nas condições de bem dirigir e ensinar aos seus futuros collegas.

« O Instituto Pharmaceutico só poderá attingir ao seu *desideratum* se V. Ex., por seu incontestavel amor ás sciencias e ao engrandecimento da patria brazileira, dignar-se prestar á nascente instituição auxilios pecuniarios, por diminutos que sejam, e outros taes, como: offertas de especimens vegetaes, mineraes e animaes, para os gabinetes de botanica, zoologia e mineralogia; apparatus, utensilios, reactivos, e productos chimicos, para os laboratorios de chimica e physica; livros de sciencias naturaes e physico-chimicas, para o augmento da bibliotheca do Instituto Pharmaceutico.

« Os donativos poderão ser enviados na Córte, ao primeiro signatario Eugenio Marques de Hollanda, á rua do Visconde do Rio Branco n. 14; e, nas provincias, ao Delegado do Instituto Pharmaceutico, cujos nomes e residencias serão em tempo declarados pelo periodico de maior importancia das capitaes das provincias.

« V. Ex., abrindo suas bemfeitoras mãos em favor do appello que o Instituto Pharmaceutico vem fazer, concorrerá para uma obra de utilidade publica, alliada ás mais legitimas das aspirações de uma classe numerosa, que reclama urgente e justamente o ensino profissional da pharmacia brasileira. Registrando V. Ex. o seu illustre nome no livro dos benemeritos do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, a directoria reconhecida, desde já se inclina respeitosa ante a illustrada pessoa de V. Ex.

« Pharmaceutico *Eugenio Marques de Hollanda*, presidente.

« Pharmaceutico *Francisco Maria de Mello Oliveira*, 1º vice-presidente.

« Pharmaceutico *Joaquim José d'Azevedo Corte Real*, 2º vice-presidente.

« Pharmaceutico *José Pereira Lopes*, secretario geral.

« Pharmaceutico *José Marcellino de Souza Marçal*, secretario archivista e da escola.

« Pharmaceutico *Agostinho da Silva Bittencourt*, 1º secretario adjunto.

« Pharmaceutico *João Luiz Alves*, 2º secretario adjunto.

« Pharmaceutico *Candido Brandão de Souza Barros*, thesoureiro.

« Pharmaceutico *Domingos Alberto Niobey*, bibliothecario. »

Instituto Pharmaceutico

DISCURSO INAUGURAL DA ACTUAL DIRECTORIA DO INSTITUTO PHARMACEUTICO, LIDO PELO SEU PRESIDENTE, PHARMACEUTICO EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA, NA SESSÃO DE POSSE EM 17 DO CORRENTE.

« Meus senhores — Aproveitando-se da solemnidade que n'este recinto celebra o — Instituto Pharmaceutico — em honra aos seus eleitos, e em observancia ás boas praticas da instituição, a directoria, de que me desvanço em fazer parte, cumprê o seu